

Editorial

A revista eletrônica *Crítica Cultural* encerra o ano de 2011 abrindo espaço, em seu décimo segundo número, para uma seleção de textos do livro *O verso do anverso: Teoria, crítica e literaturas africanas*, organizado pelo professor Christian Muleka Mwewa, do Programa de Pós-graduação em Educação da UNISUL, pela professora Ana Lúcia Sá, do Centro de Estudos Africanos (Portugal) e pelo professor Alexandre Fernandez Vaz, do Programa de Pós-graduação em Educação da UFSC, a ser publicado já em 2012, pela editora Nova Harmonia. A divulgação online de uma seleção de ensaios de autores de três continentes, Europa, África e América do Sul faz parte da política desta revista em estimular o intercâmbio entre pesquisadores do Brasil com investigadores de outros países.

Dois ensaios completam a edição on-line da revista *Crítica Cultural*: *A volta da caça às bruxas: Religião e etnicidade em Santa Catarina*, que apresenta uma pesquisa etnográfica realizada em um Centro de Umbanda da Grande Florianópolis, especificamente sobre um "Gongar", pequeno templo contendo imagens de santos ou orixás, e outros objetos rituais, além de importantes questões relativas à segregação e preconceitos sofridos pelas populações negras do sul do Brasil e do primeiro registro acadêmico da presença de comunidades negras "quilombolas" no Estado de Santa Catarina. E *O Naturalismo sob o olhar modernista: Candido e a crítica a Aluizio Azevedo*, que repensa a crítica modernista ao naturalismo brasileiro, especificamente a de Antonio Candido a Aluizio Azevedo, a partir das reflexões de Jacques Rancière, segundo o qual o realismo não é mimesis e sim o momento em que se dá o pulo para fora da representação, e da ideia de glosa que desmancha a relação hierárquica entre metrópole e periferia para instaurar uma relação de forças no campo intelectual entre, especificamente, produções do naturalismo brasileiro e produções do naturalismo francês (Aluizio Azevedo e Émile Zola).

Os Editores

Editors' note

The online journal *Crítica Cultural* ends the year of 2011 with its twelfth number with a selection of texts of the book *O verso do anverso: Teoria, crítica e literaturas africanas*, organized by professor Christian Muleka Mwewa, from the Graduate Program in Education at UNISUL, by professor Ana Lúcia Sá, from the Centro de Estudos Africanos (Portugal) and by professor Alexandre Fernandez Vaz, from the Graduate Program in Education at UFSC, to be published already in 2012, by the publishing house Nova Harmonia. The presentation online of a selection of texts by authors from three continents, Europe, Africa and Latin America is part of this journal's policy to promote the interchange between researchers from Brazil and those from other countries.

Two other essays complete the present number: *The return of the witch-hunt: Religion and ethnicity in Santa Catarina*, by Aldo Litaif, which presents an ethnographic research at a Centro de Umbanda in Florianópolis, specifically about a Gongar, a small temple with images of saints and orixás, and other ritualistic objects. It also deals with important issues relating to prejudice and segregation against black populations in Brazil, and includes the first academic record of the presence of black communities, quilombolas, in the State of Santa Catarina. And finally *Naturalism from a modernist perspective: Candido and the criticism to Aluizio Azevedo*, by Antonio Carlos Santos, which discusses the modernist criticism on Brazilian naturalism, specifically that by Antonio Candido and Aluizio Azevedo, based on the propositions by Jacques Rancière, who claims that realism is not mimesis, but the moment when art abandons representation. Rancière's idea of gloss, which unmakes the hierarchical relation between the metropolis and the periphery in order to install a power relation in the intellectual field is used for a discussion on the naturalism of the French writer Émile Zola and the Brazilian writer Aluizio Azevedo.

The Editors

